

“InBfusion” pretende recorrer a uma tecnologia inovadora com a utilização de materiais sustentáveis

## **Projeto que visa o desenvolvimento de uma escova de dentes vitalícia vence edição de 2022 do Concurso Regional do Poliempreende**

Intitula-se “InBfusion - soluções tecnológicas para a saúde: escova de dentes vitalícia” e preconiza o desenvolvimento de uma escova de dentes vitalícia através de uma tecnologia inovadora com a utilização de materiais sustentáveis. Este foi o projeto que venceu a 18.ª edição do Concurso Regional do Poliempreende, que decorreu no dia 29 de junho, no auditório dos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria, e que vai agora representar a instituição na final nacional, agendada para setembro, em Beja.

Na edição de 2022 do Concurso Regional do Poliempreende foram submetidos 10 projetos e ideias de negócio, desenvolvidos por 33 participantes, entre estudantes, antigos estudantes, investigadores e professores do Politécnico de Leiria. O “InBfusion” sagrou-se vencedor, tendo sido entregue às autoras do projeto um prémio monetário no valor de 2.000 euros.

A ideia de negócio foi apresentada por Tatiana Padrão, Sara Guerreiro e Carolina Ferreira, que explicam que «a saúde oral quando em desequilíbrio apresenta uma grave ameaça com um elevado impacto socioeconómico em milhares de pessoas em todo o mundo. A substituição da escova de dentes deve ser realizada a cada três meses e, tendo em conta a população de Portugal, isto resultaria no desperdício de cerca de 41 milhões de escovas anualmente».

Assim, o projeto visa o desenvolvimento de uma escova de dentes vitalícia, cujo mecanismo de funcionamento auxilia a escovagem manual sem a necessidade de utilização de carregadores ou baterias. Além disso, a escova incorpora filamentos revolucionários capazes de combater vírus, bactérias, fungos e melhorar o esmalte. «Aliado ao seu design premium, permitirá transformar uma das maiores fontes bacterianas de uma casa numa peça única, esteticamente atrativa e funcional, enquadrando-se em harmonia com o lar. Com a subscrição do plano para recarga dos filamentos inteligentes e biodegradáveis, o utilizador poderá investir na sua saúde, poupar no orçamento e melhorar a sua rotina e bem-estar», acrescentam.

Em segundo lugar, com um prémio de 1.500 euros, ficou o projeto “TASKTool”, que integra o desenvolvimento de uma APP destinada a crianças/jovens com Perturbação do Espetro do Autismo, compatível com sistemas operativos de smartphone e/ou smartwatch. Tem por objetivo principal auxiliar na gestão de tarefas diárias, na gestão da rotina, na integração de novas tarefas em constante contacto com os cuidadores.

«Da pesquisa realizada verificou-se que, apesar de existirem no mercado APPs de planeamento semanal, estas não possibilitam a introdução de alterações à rotina realizadas a partir de outro dispositivo. Desta forma, este produto assume-se como inovador, uma vez que as alterações de rotina constituem um fator de destabilização que podem resultar em momentos de desregulação nas crianças e jovens com Perturbação do Espetro do Autismo. Neste contexto, pretende-se reduzir a frustração e aumentar a funcionalidade destas crianças e jovens, promovendo a sua inclusão na sociedade», explicam os promotores do projeto, Bruna Alves da Costa, Mariana Ventura dos Santos, Sara André Correia, Ana Mafalda Capitão Silva, Inês Isabel Sousa Lopes e Andreia Salvador.

Por fim, o terceiro prémio, de 1.000 euros, foi entregue ao projeto “SFC - Sustainable Food Consulting”, submetido por Filipa R. Pinto, Wilson Fernandes, Sónia Barroso, Cármen Elias, Sílvia Lourenço e Maria Manuel Gil. O projeto prevê o desenvolvimento de uma empresa que forneça uma solução integrada “chave na mão” de introdução de novos produtos alimentares com carácter inovador do ponto de vista nutricional e que respeitem critérios de sustentabilidade. «A empresa terá um impacto social e económico positivo, pois

irá contribuir para a criação de postos de trabalho e a fixação de mão de obra qualificada, mas também poderá revitalizar mercados, assim como valorizar recursos pouco explorados», explicam os promotores.

O júri da fase regional do Poliemprende, que avaliou os 10 projetos submetidos a concurso no Politécnico de Leiria, foi constituído por Ana Sargento, vice-presidente do Politécnico de Leiria, Eduarda Fernandes, representante do Politécnico de Leiria no Conselho de Administração da Startup Leiria, Hugo Venâncio, CEO da REATIA, Miguel Silvestre, diretor executivo da Obitec, entidade gestora do Parque Tecnológico de Óbidos, e Nuno Martinho, representante do Politécnico de Leiria no Conselho de Administração da OPEN – Oportunidades Específicas de Negócios.

O Poliemprende é o maior projeto em rede de instituições de ensino superior politécnico, que pretende fomentar a cultura empreendedora e a criação de novas empresas, assim como a promoção da criatividade e de ideias inovadoras, valorizando o conhecimento. O concurso tem como objetivos promover e formar para o empreendedorismo, desenvolver planos de vocação empresarial, e avaliar e premiar os melhores projetos desenvolvidos. A iniciativa enquadra-se no projeto Link Me Up – 1000 Ideias, que é cofinanciado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

Mais informações sobre o Poliemprende estão disponíveis em <https://poliemprende.ipleiria.pt/>.

**Leiria, 4 de julho de 2022**

**Anexos:** Fotografias dos premiados e participantes do Concurso Regional do Poliemprende.

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves \* 939 234 512 \* [ca@midlandcom.pt](mailto:ca@midlandcom.pt)

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)